

ESCOLA WALDORF MICHAELIS

Rio de Janeiro, 01/03/2023

REUNIÃO AMPLIADA AMPLIADA

LISTA DE PRESENÇA:

PRESENCIAL

1. Alessandra Clovis (gestora da escola)
2. Derek Magalhães (assistente administrativo)
3. Fernando Toshio Okamura
4. Guilherme Calôba (diretoria APAMRJ e pai da Mabel, 4º ano e da Isa, Jardim)
5. Inês Chada Ribeiro
6. Julia Ventura
7. Keyna Eleison (mãe do Kalu)
8. Laís Tammela (diretoria da APAMRJ)
9. Leila Levy (psicóloga da escola, mãe e coordenadora do Fundamental)
10. Lucas Van de Beuque (pai do Kalu)
11. Marcelo Vianna (pai do Pedro, 3º ano e Francisco, 1º ano)
12. Marcia Melo (mãe da Sarah – 7º ano)
13. Marina Michahelles
14. Mayra Gois (mãe da Maryna e Conselho de Famílias)
15. Mônica Kauffman (mãe Daniel – 3º ano)
16. Paulo Roberto Girão de Pra'Netto (pai do Daniel – 3º ano)
17. Plínio Marcos Rodrigues (professor e diretoria APAMRJ)
18. Rafael Ribeiro Tonassi
19. Ricardo Moneschy
20. Roberto Góis (pai da Maryna)
21. Thomaz Velho (pai da Aurora)

ONLINE:

22. Alex Chrystello
23. Aline Civinelli
24. André Passos Ribeiro
25. Eduardo Borges
26. Erica Ramalho
27. Erika Pego
28. Fábio Lúcio
29. Fernanda Hallack
30. Flavia Reis
31. Flavia Trevisan
32. Izabela Soares
33. Natalie Lima
34. Nirvana Prem
35. Pedro Perdigão
36. Samira Jacob
37. Thiago Correa

ATA

Verso inicial. Todos em roda, de mãos dadas.

“Salutar só é quando no espelho da alma humana forma-se toda a comunidade, e na comunidade vive a força da alma individual.” Rudolf Steiner

Guilherme Calôba, diretor financeiro da APAMRJ, fez uma apresentação completa sobre a situação financeira e os desafios da escola, vividos no ano de 2022 e como superamos esses desafios.

De forma muito resumida (favor consultar a apresentação completa), neste ano, vencemos uma estimativa de R\$150mil negativo por mês (estimativa em abril de 2022), que chegavam a R\$1,1 milhão negativo ao fim do ano. Destacamos a fundamental participação da comunidade escolar em se mobilizar para realizarmos o movimento de Rodas Fraternas, os adiantamentos de mensalidades e anuidades, os eventos e as doações recebidas. Com o aumento voluntário da contribuição mensal das famílias, muitos eventos realizados, a doação de R\$112mil do Instituto Mahle, um empréstimo de R\$200mil da Saúva e aproximadamente R\$280mil de antecipações de mensalidades e anuidades, encerramos dezembro de 2022 com R\$80mil positivo em conta. Foi uma imensa conquista!!

O ano de 2023 apresenta desafios ainda maiores. Temos uma previsão de R\$1,2 milhão negativo até o fim do ano. Tivemos custos elevados nas obras da nova sede no Cosme Velho, temos empréstimos acumulados no valor de R\$350mil (com a Saúva) e uma previsão de R\$110mil negativo por mês em nosso fluxo de caixa.

Por outro lado, temos uma nova sede muito mais saudável e promissora para nossa pedagogia! No momento, temos 36 vagas disponíveis para novos alunos, no Ensino Infantil (20) e Fundamental (16).

O objetivo do encontro de hoje foi mobilizar e fundar o Grupo de Trabalho (GT) para a Recuperação Financeira de nossa escola e a Comissão de Comunicação para divulgarmos nossa nova sede e todas as vagas que ainda temos disponíveis para 2023 e 2024.

Lembramos ainda que, no sábado próximo, dia 11 de março, realizaremos a Assembleia Geral Ordinária da Associação Pedagógica Antroposófica Michaelis (a entidade mantenedora da Escola Waldorf Michaelis). Sua Diretoria e Conselho Fiscal, responsáveis por cuidar da saúde financeira e jurídica da escola, terão a renovação de 6 membros. Fazemos um chamado a nossa comunidade (de familiares, funcionários e amigos da escola) para se engajar, vir compor a associação, e participar dessa eleição tão importante. Todos são bem-vindos e podem se tornar associados, basta procurar a Cristina na secretaria da escola.

Anunciamos ainda o curso GESTAR, oferecido pela Federação das Escolas Waldorf do Brasil (FEWB). Em março, a escola indicará 6 membros da comunidade para participar dos cursos de “Gestão Financeira” e “Governança e Gestão”, ao longo do ano de 2023. É uma grande oportunidade para aprendermos muito e trocarmos conhecimentos e experiências com muitas escolas Waldorf por todo o Brasil.

Abrimos a roda para perguntas e debate.

Lucas iniciou parabenizando a escola pelo fantástico feito pela comunidade em 2022! Frente a esse imenso desafio, a escola conseguiu, mais uma vez. Temos que entender que o esforço de

recuperação veio da comunidade e que cabe a todos, mais uma vez, se mobilizarem para superar esse novo desafio.

Eduardo pergunta se essa projeção de valores e empréstimos contemplam os custos com a obra da Indiana? A resposta é, sim.

Levantamos a possibilidade de um membro da comunidade assumir o papel de fiador de nossa nova sede na Indiana. Isso traria para a escola uma economia de R\$40mil em 2023. A busca desse membro pode ser uma das iniciativas do GT de Recuperação Financeira.

Alex Chrystello se coloca a disposição da Comissão de Comunicação para atuar na estratégia de anúncios online para trazermos as 56 novas famílias que precisamos (aproximadamente 1,6MM ano) até 2024. Este número é totalmente factível.

Mônica Kauffman (3º ano, mãe Daniel), é advogada e trabalha com gestão. Se coloca a disposição do GT de Recuperação Financeira. Ela destaca que a escola precisa investir muito em visibilidade e divulgação. Como mãe nova, e com um pediatra médico antroposófico, ela nunca tinha ouvido falar da escola, no Rio de Janeiro. Ela sugere investirmos em matérias de jornais e revistas, entre outros meios de comunicação.

Mayra cita que a partir do pedido de famílias para participarem da comissão de comunicação, trazendo sugestões/críticas, obteve retorno de que há uma necessidade de se ter um curadoria mais próxima do pedagógico, pois esse contorno é muito importante, especialmente em uma pedagogia tão singular.

Lucas fala sobre a questão de governança no pedagógico, e da morosidade dos processos decisórios.

Destacamos a necessidade de uma comissão de comunicação muito ativa neste momento, assim como, uma Comissão de Matrículas que dê vazão a todo o movimento de procura que pode surgir, a partir da divulgação da escola.

Marcia destaca que, no caso da comissão de obras da Indiana funcionou bem porque eles elegeram um “coordenador” da comissão, que era responsável por cuidar de tudo.

Lucas pergunta como funciona a governança na escola Waldorf?

Laís explica brevemente sobre a Trimembração na escola e o papel das instâncias – Administrativa / Diretoria, Pedagógica e Conselho de Famílias, assim como o papel fundamental das Comissões.

Fábio Lúcio se coloca a disposição para trabalhar no GT. “Minha formação é em economia e trabalhei muitos anos em banco. Apesar de estar chegando esse ano na escola, tivemos experiência na Waldorf de Brasília, a Moara. Me chamo Fábio Lúcio, e sou pai do Tomás (4º ano) e do Bernardo (2º ano).”

Flavia Trevisan sugeriu fazermos um levantamento das profissões e competências dos familiares da escola.

Laís explica que isso já foi feito e que devemos considerar as pessoas que se apresentaram essa noite, para esse “chamado” da escola.

Thomaz destaca que esse é um momento do presencial! É preciso recuperar a convivência, o olho no olho, e o “calor do encontro” na escola. Ele sugere um apadrinhamento das novas

famílias para que elas possam entender como exatamente funciona o associativismo, a trimembração e o trabalho das comissões na escola.

Nirvana colocou que continua à disposição para ajudar nos processos de matrícula, comunicação interna e externa.

Mayra apresentou o Conselho de Famílias e falou da importância dos representantes de turma e da participação das famílias na escola. Evidenciou que estamos abertos a sugestões de uma melhor agenda de encontros, a partir da vontade de estarmos presencialmente e convidou a todos a participarem.

Inês se apresentou como representante da captação de recursos da escola, falou das 4 vagas de ações afirmativas da escola e se colocou a disposição do GT. Trouxe iniciativas que estão sendo pensadas, a exemplo do show do Rogério Caetano.

Mayra complementou informando que Flávia Reis, enquanto atriz, também está à disposição para mobilização de um show a serviço da escola. Assim como, Flávia teve a iniciativa de criar a Loja Michaelis, iniciando com venda de giz de cera, com muitas ideias, entre elas, dessa loja centralizar prestação de serviço da comunidade com algum lucro revertido para escola, em linha com o levantamento das competências a ser gerado.

Ao final do encontro saímos com essa linda constelação para nossos novos Grupos de Trabalho na escola!!

Cada grupo vai definir o melhor horário para seus encontros. Que sejam semanais e preferencialmente sempre de forma presencial.

Há muito o que fazer! Sejam muito bem-vindos, muito obrigada e bom trabalho a todos!!!

Grupo de Trabalho de Recuperação Financeira

Encontros: Em princípio, toda quarta-feira, na Indiana 75, de 18:30 as 20h, começando em 08/03

Coordenador: Guilherme Calôba

Paulo Roberto Girão (pai do Daniel)

Lucas Van de Beuque

Thomaz Velho

Mônica Kauffman

Fabio Lucio

Inês Ribeiro

Fernando Okamura

Laís Tammela

Comissão de comunicação – Montar Plano de Comunicação 2023

Encontros:

Coordenadora: Keyna Eleison

Alex Chrystello

Thomaz Velho

Adriana

Marcia Melo

Flavia Reis

Flavia Trevisan

Ricardo Moneschy

Mayra Góis

Nirvana Prem

Encerramento do encontro – todos em roda, de mãos dadas.

“Se estivermos vigilantes, não passará um só dia sem que aconteça um milagre em nossas vidas.”
Rudolf Steiner

Redator da ata: Laís Tammela